

**A IMPORTÂNCIA DO AMBULATÓRIO CAMGURU PARA O CUIDADO AO
RECÉM NASCIDO PREMATURO E/OU DE BAIXO PESO, E
APRENDIZADO DE ENFERMAGEM**

Carina Stadiniski Gonçalves (DEN-UEM), Vivian Carolina Benetti Jacinto (DEN-UEM), Larissa Carolina Felipin (DEN-UEM), Andressa Luiza Toffoli (DEN-UEM), Darci Aparecida Martins Corrêa (Coordenadora do Projeto), e-mail: osculo@nobel.com.br

Hospital Universitário Regional de Maringá/Departamento de Enfermagem –
Maringá – PR.

Área Temática: Saúde

Palavras-chave: Método Canguru, Ambulatório Canguru, recém-nascido prematuro.

O Método Canguru é uma estratégia do Ministério da Saúde na tentativa de humanizar o nascimento, trabalhando com ações durante o pré e pós-natal. Inicialmente idealizado na Colômbia, como proposta de melhorar os cuidados prestados ao recém-nascido prematuro. É uma assistência que implica no contato pele a pele entre a mãe e recém-nascido, permitindo uma maior participação dos pais no cuidado do bebê. O método é desenvolvido em três etapas: a primeira deve ocorrer previamente ao nascimento, com a identificação das gestantes com risco de darem a luz a uma criança prematura e/ou de baixo peso. Na segunda etapa já existe um grau de estabilidade clínica da criança, ganho de peso regular, segurança materna, interesse e disponibilidade da mãe em permanecer com a criança o maior tempo desejado e possível. A terceira etapa ocorre com a alta hospitalar, quando o seguimento ambulatorial, do qual se refere este trabalho, é realizado para o bebê e a sua família até a criança atingir o peso de 2.500g. Este trabalho tem como objetivo descrever a importância do Ambulatório Canguru do Hospital Universitário Regional de Maringá, na recuperação e manutenção da saúde dos recém-nascidos prematuros e/ou de baixo peso, além da importância deste espaço para o crescimento prático e científico dos acadêmicos de enfermagem. Tal acompanhamento ocorre por meio da consulta de enfermagem e médica tendo vários objetivos, sendo estes: (1) Realizar exame físico completo da criança tomando como referências básicas o grau de desenvolvimento, ganho de peso, o comprimento e o perímetro cefálico, levando-se em conta a idade gestacional corrigida. (2) Avaliar o equilíbrio psicoafetivo entre a criança e a família e oferecer o devido suporte. (3) Incentivar a manutenção da rede social de apoio. (4) Atuar em situações de risco, como ganho inadequado de peso, sinais de refluxo gastroesofágico, infecção e apnéias. (5) Orientar e acompanhar tratamentos especializados. (6) Orientar esquema adequado de imunizações. (7) Avaliar, incentivar e apoiar a manutenção do aleitamento materno. (8) Garantir a continuidade da assistência ao bebê e a sua família pós-alta hospitalar. (9) Observar a administração dos medicamentos prescritos. Concluimos, que ao realizarmos a

consulta de enfermagem concomitantemente com a médica, asseguramos aos bebês uma assistência diferenciada, individualizada e humanizada, suprimindo assim, todas as suas necessidades para evitar reinternações e diminuir a morbimortalidade infantil, além de, uma grande satisfação da família, principalmente das mães que se sentem mais seguras para cuidar de seus filhos, esclarecer dúvidas e compartilhar dificuldades e anseios. Fica evidente neste ambulatório, que a atuação dos acadêmicos de enfermagem é de extrema importância no atendimento interdisciplinar, bem como de relevância no aprendizado para sua futura prática profissional.